

## A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Amanda Raquel Martins Lourenço 1

Bruna Kelly da Costa 2

Maria Aparecida Oliveira Carvalho de Souza 3

Cleoneide Moura do Nascimento 4

### RESUMO

O presente artigo, tem como foco central abordar a importância da inclusão do ensino das relações étnico-raciais na educação infantil. O tempo corre, as coisas mudam, mas algo tão forte como o preconceito ainda parece reverberar e se fortalecer cada vez mais, mesmo depois de tantas lutas. Nessa perspectiva, observando o quanto o racismo ainda se faz presente em todos os lugares da nossa sociedade. Fizemos uma pesquisa de campo com alguns professores da educação infantil, de escolas particulares e públicas, visando entender como se dar o ensino das relações étnico-raciais nessa etapa da educação, entendendo que é nessa fase onde a criança começa a formar seus conceitos e preceitos, vale ressaltar que a escola é o segundo grupo social em que a criança é inserida, e que existe uma diversidade de pessoas, é nesse momento que se deve iniciar a abordagem dessa temática. Nos beneficiamos, também, de uma pesquisa exploratória e bibliográfica para ampliarmos ainda mais nosso entendimento sobre esse tema. Por fim, debatemos sobre as pesquisas e seus resultados, levando em consideração as respostas dos professores, que argumentam um pouco da importância do assunto, e como e quais métodos que os mesmos utilizam para falar com as crianças. Concluímos que apesar de ser um tema obrigatório a ser trabalhado em sala por lei, ainda é muito invisibilizado. É bom salientar que, uma sociedade que valoriza suas diferenças, é uma sociedade sem desigualdades e contra o preconceito.

**Palavras-chave:** Étnico-raciais, educação infantil, diversidade, escola, criança.

### INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo identificar qual a importância do ensino das relações étnico-raciais na educação infantil. Para isso, se fez necessário uma pesquisa no âmbito bibliográfico, como também uma pesquisa de campo e exploratória para um melhor entendimento dessa temática. Buscamos compreender como as escolas tratam e trabalham esse assunto em sala de aula.

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)

Segundo, Freire (1987) "todo o futuro é a criação que se faz pela transformação do presente". Por isso, é fundamental trabalhar esse assunto desde a infância para orientá-los quanto a essas questões tão relevantes na sua formação pessoal e social, tentando assim barrar a reprodução de estereótipos e preconceitos contra os diversos grupos sociais existentes em nosso país. Vale destacar que, esse ensino resultará, também, em crianças e futuros adultos conscientes de sua identidade racial.

O educador deve procurar métodos e maneiras de trabalhar esse conteúdo com as crianças. Ao estarem imersos em um ambiente educacional inclusivo e diversificado, elas conseguem construir sua autoestima e aprender a ter respeito por todas as pessoas e grupos. Essa formação permite também, pessoas lúcidas de seus direitos e deveres, e livres para lutarem por esses direitos.

De modo geral, esse ensino promove uma educação inclusiva e pessoas que conhecem, valorizam e respeitam todos os indivíduos. Isso ajuda na formação de uma sociedade mais igualitária.

## **METODOLOGIA**

Está é uma pesquisa de natureza aplicada com o intuito de entender a importância das relações étnico-raciais na educação infantil visando obter informações de como o tema é abordado em sala pelos educadores, quanto aos procedimentos técnicos nos valem de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa documental baseados em livros e Artigos sobre a temática apresentada para embasar uma linha de pesquisa no qual o objetivo foi avaliar os resultados obtidos e uma pesquisa exploratória com duas unidades escolares na cidade de Remígio no qual o instrumento de coleta de dados foi uma pesquisa qualitativa através de um questionário aberto pelo Google forms enviado às escolas analisadas e respondida por parte corpo docente.

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma pesquisa com dois grupos de escolas distintas, uma pública e outra privada, denominaremos a escola pública de grupo 1, e a escola privada grupo 2. Foram feitas as mesmas perguntas aos dois grupos a fim de comparar as respostas e assim obter os resultados de acordo com cada realidade

01- Qual cargo você ocupa na instituição de ensino

Grupo 1: 3 respostas -*Professora -Gestora -Coordenador(a)*

Grupo 2: 3 respostas -*2 Professor- Bolsista*

*O questionário foi disponibilizado à equipe pedagógica da escola para aqueles que quisessem responder.*

02- Você acha que é importante o ensino Étnico-Racial na educação infantil? Se sim, qual a importância da abordagem dessa temática?

Grupo 1:

3 respostas

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
[amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
[bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
[maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB,  
[cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)



*-Sim, tendo em vista que a educação infantil é a segunda esfera social em que a criança será inserida e a partir dessa faixa etária será moldada sua identidade socioeconômica.*

*-Sim! Esse assunto deve ser abordado desde os primeiros anos na vida da criança, com apreciação, respeito e reconhecimento.*

*-Sim. Porque a criança aprende desde cedo a respeitar as pessoas de diferentes etnias raciais no seu convívio familiar, social e escolar.*

Grupo 2:

3 respostas

*-Sim, esse tema deve sim ser trabalhado desde pequenininho porque desde cedo a criança pode ver uma referência, um espelho de si mesma*

*-Sim, trabalhar essa temática com as crianças da educação infantil é de extrema importância pois é a fase pela qual a criança está intensificando a construção de sua identidade, é o momento que elas começam a se perceber no meio social e a perceber o outro. Além de conhecer a riqueza cultural de seu povo.*

*-Sim. É muito importante o Étnico-raciais na educação infantil pois desde o início da sua escolaridade, a criança já cria o sentimento de respeito à diversidade e aprende sobre suas próprias histórias e raízes.*

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)

Podemos observar que todas acham importante a abordagem desta temática destacando sempre que é na educação infantil que começa a formação do caráter e o respeito à diversidade.

03- Você aborda esse tema em sua escola/ sala de aula? Se sim, como é feita essa abordagem?

Grupo 1:

3 respostas

*Como país miscigenado o ensino não tem como seguir um padrão diante tantas realidades, logo respeitar e adequar o conteúdo as essas realidades já trazem sutilmente o ensino étnico-racial. Mostrar esse ensino explicitamente ainda é um trabalho de formiguinha, por conta do modelo ainda elitista de educação nacional. A educação infantil está condicionada a trabalhar as diferentes etnias apenas em dias já destacados no calendário, não havendo qualquer reforço dialogado desse conteúdo.*

*-Sim! Trabalhamos o respeito, a valorização, cultura, diversidade e a consciência -Sim. É feita através de aulas expositivas e dialogadas com os educandos.*

Grupo 2

3 respostas

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)

*-Sim, a abordagem é feita por meio de historinhas, com falas mais pacíficas e perguntas como: qual a cor da sua pele? É assim a criança vai se descobrindo e se gostando*

*-Sim, através de roda de conversa, onde os pequenos se reuniam em uma roda e o professor abre espaço para conhecê-los melhor e eles conhecerem os outros, e o ambiente que está inserido. Como também, a contação de história que ajuda a compreensão da temática abordada utilizando a ludicidade.*

*-Sim. Através de rodas de conversas, vídeos, contação de história, música, dramatizações, fotos e cartazes.*

Todas afirmam que abordam o tema em sala de aula e que se aproveitam da ludicidade e de aulas expositivas com metodologias diversas de acordo com seus recursos.

04- Quais os recursos que você ou a escola que você atua utiliza para trabalhar esse tema?

Grupo 1:

3 respostas

*-Bem, contação de história, músicas e atividades para consolidação relacionada às duas anteriormente citadas.*

*-Realidade, filmes, ações, imagens.*

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)



*-Livros de histórias infantis e livros didáticos que abordam a temática, videoaulas, músicas infantis, atividades xerocopiadas para fixação da aprendizagem sobre a temática em estudos, etc.*

Grupo 2:

3 respostas

*-Não há recursos destinados, porém sempre que dá para confeccionar algum material, dá para se trabalhar em sala*

*-Vídeo com contos educativos, livro físico; material concreto como: bonecos (as), massinha de modelar, lego, folhas de papel sulfite, lápis de cor, tinta guache...*

*-Som, TV, computador, papel e lápis colorido.*

Analisando suas respostas se conclui que existe uma diferença entre recursos disponíveis para cada escola e que cada professora precisa se adequar ao que está disponível.

05- Quais resultados você já detectou com alunos que tiveram contato com essa temática?

Grupo 1:

3 respostas

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)

*-Eles reconhecem cada objeto ou comida citada para cada etnia trabalhada, mas não se reconhecem como seres pertencentes a tal, seja na educação infantil ou em qualquer outro segmento educacional; a cultura brasileira ainda preza muito pelo "embranquecimento" da nação. Se identificar com a história de um povo e reconhecer que ela faz parte também de sua história e se sentir pertencente a esse povo ainda é algo que trás muitos tabus em nosso país.*

*-Uma realidade liberta de preconceitos, mais respeito e amor ao próximo.*

*-As crianças aprenderam a respeitar e valorizar as pessoas as quais convivem diariamente; independente da sua etnia racial.*

Grupo 2:

3 respostas

*-A identificação da criança ao se ver em alguma história ou "tarefinha", é essa identificação de forma positiva*

*-Que cada criança é única e deve ser valorizada por suas características individuais, assim sendo temos que construir atividades coerente que abordem esse assunto tanto na sala de aula, como no meio familiar, que é onde a criança passa maior parte do tempo. Como também como docente procurar sempre está aperfeiçoando os conhecimentos relacionados à temática "Étnico-Racial na educação infantil".*

*-Como são crianças bem pequenas, elas aprendem um pouco, tendo como base uma noção sobre o respeito e diversidade.*

Nessa perspectiva se nota que quando se trata da importância de falar sobre a temática temos uma grande positividade diante das respostas obtidas, fazendo-nos observar que realmente é importante essa temática e inseri-la desde os primeiros anos da educação.

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)

Muitas crianças negras, desistem dos estudos já no ensino fundamental por enfrentarem diversos casos de racismo nas escolas, ou até mesmo inseguranças de uma não aceitação pelos colegas. Por esse e outros motivos, o ensino das relações étnico-raciais já na educação infantil é tão importante quanto nos anos seguintes, para evitar que esses casos venham acontecer futuramente. Se caso esse ensino não for feito desde cedo, a criança dificilmente romperá com os preconceitos.

Pode parecer difícil trabalhar esse tema na educação infantil, mas podemos utilizar o lúdico e a imaginação das crianças, através da contação de histórias afrodescendentes com protagonistas negros, também filmes, músicas. Ensinar de forma descontraída faz com que as crianças internalizem o assunto. Como esse tema é bem amplo, podemos explorar outros campos como a culinária, as danças e a cultura em geral.

O Brasil é bastante influenciado pela cultura africana por conta de sua miscigenação, manter esse diálogo com as crianças e normalizar as diferenças e o respeito entre elas. E nada melhor do que aprender brincando, o CME (centro municipal de educação) de Curitiba, é um exemplo que utiliza a mescla de histórias para introduzir as brincadeiras, um exemplo citado foi a reprodução de um vídeo lúdico sobre a história do Congo e logo em seguida a apresentação de um mapa onde as crianças poderiam identificar o Brasil e o continente africano, o resultado foi ótimo.

Os Professores, também, utilizam elementos característicos da cultura africana para contar uma história também referente ao Congo. Com essa experiência os professores notaram que o lúdico chama a atenção das crianças e desperta a curiosidade para o assunto.

É importante frisarmos, que ninguém nasce racista, isso vem de uma construção social que já tem seu início na infância. A conhecida frase da Ângela Davis: "Numa sociedade racista, não

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)

basta não ser racista. É necessário ser antirracista”, reflete bastante o que esse ensino étnico-racial pretende alcançar, pessoas antirracista que lutem contra esse mal que mata centenas de pessoas todos os dias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As relações étnico-raciais não acontecem a partir do Ensino Fundamental; pelo contrário, estão presentes em toda a história de nossas vidas. Devemos auxiliar os pequenos cidadãos a valorizar suas diferentes características étnicas e culturais desde a Educação Infantil. Acreditamos e queremos corroborar a afirmação de Paulo Freire (1987) de que " todo o futuro é a criação que se faz pela transformação do presente". Entretanto, não podemos esperar que as crianças deixem a Educação Infantil para orienta-las quanto a questões tão relevantes para sua formação pessoal e social, a fim de que saibam como intervir e construir a sua própria história de vida, numa "Pedagogia da autonomia", na construção efetiva de sua cidadania e de formas mais complexas de sua consciência.

Desse modo, o ensino das relações étnico-raciais na educação infantil é importante, pois permite que a criança tenha consciência que somos diferentes nas características físicas, mas biologicamente e legalmente somos todos iguais, tanto de direitos e deveres. Essa educação, também, tem como propósito barrar a proliferação de toda forma de racismo e preconceitos e valorização dos povos originários e povos africanos que tiveram um papel fundamental no desenvolvimento do nosso país.

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 10.639/03, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

Relações étnico-raciais na educação infantil :diálogos com a literatura afro-brasileira e africana, corporeidade e danças populares / organização André da Silva Mello, Érica Bolzan, Sarita Faustino dos Santos. -- 1. ed. – Campos dos Goytacazes, RJ : Encontrografia Editora, 2022.

BRASIL, Ministério da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2004. disponível em:

**<https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>**  
acesso em: 20 de maio de 2023

SANTOS, Anderson Oramísio; COSTA, Olga Helena da. Relações étnico-raciais na educação infantil: implementação da lei 10.639/2003. disponível em:

**[https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiAuz-izdKCAxXTpJUCHRh3CWUQFnoECAoQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.palmares.gov.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2010%2F11%2FRELA%25C3%2587%25C3%2595ES-%25C3%2589TNICO-RACIAIS-NA-EDUCA%25C3%2587%25C3%2583O-INFANTIL.pdf&usq=AOvVaw0B0HwkE\\_8gGZs0LDKOA8cq&opi=89978449](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiAuz-izdKCAxXTpJUCHRh3CWUQFnoECAoQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.palmares.gov.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2010%2F11%2FRELA%25C3%2587%25C3%2595ES-%25C3%2589TNICO-RACIAIS-NA-EDUCA%25C3%2587%25C3%2583O-INFANTIL.pdf&usq=AOvVaw0B0HwkE_8gGZs0LDKOA8cq&opi=89978449)** v. 87, p. C3. Acesso em: 19 de maio de 2023.

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br](mailto:amanda.lourenco@aluno.uepb.edu.br);

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br](mailto:bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br);

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.aparecida.carvalho@aluno.uepb.edu.br)

4 Professor orientador: Doutora em Sociologia Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [cleopsyque@gmail.com](mailto:cleopsyque@gmail.com)